

A Ave Maria

[conclusão]

Encerramos hoje os comentários da oração Ave Maria, ou Saudação Angélica, do conceituado autor de vida espiritual Padre Berthier, M.S., que viveu em fins do século XIX

O Senhor é convosco — Deus está em toda parte, por sua presença e poder; está presente na alma dos justos, por sua graça. Mas sua união com Maria está na proporção da graça que Ele lhe fez, e à qual Ela correspondeu com uma perfeição que não podemos conceber. *O Pai está convosco, ó Maria, e Ele faz vosso seu próprio Filho. O Filho está convosco, pois vai habitar em vosso seio virginal. O Espírito Santo está convosco, pois é por sua operação que vós ireis conceber o Filho do Altíssimo. [...] Ah! Obtende-nos que estejamos com Ele [Deus] desde já, e, depois, também no Céu! Aqui na Terra primeiro, porque, para chegar à união eterna com Deus, é necessário estar com Ele unido neste mundo pela graça santificante.*

Bendita sois Vós entre as mulheres — Débora, Judite, Ester, estas mulheres admiráveis que foram a salvação de seu povo, não são senão pálidas imagens de Maria, que deu ao mundo inteiro um Salvador. Eva, nossa primeira mãe, comunicou-nos a morte ao mesmo tempo que a vida; Maria, dando-nos Jesus, destruiu o império da morte e do pecado e nos transmitiu a vida sobrenatural. [...] Bendita entre todas as mulheres, Ela comunica a todas elas as bênçãos de que está enriquecida. [...]



Nossa Senhora da Consolata, Turim

Glorificando Maria, não esquecemos Jesus, a quem se volta todo o culto que rendemos à sua Mãe. Não há nada em Maria que não venha por Jesus, e não há nada que façamos por Maria que não tenda a exaltar a Jesus.

E bendito é o fruto do vosso ventre — Ele é bendito pelos anjos, é bendito pelos homens, é a fonte de todas as bênçãos espalhadas sobre a própria Maria. Ele se chama **Jesus**, porque salvou do pecado e do inferno todo o gênero humano, e eis por que, ao lado de vosso nome, ó Maria, colocamos sempre seu nome em nossos lábios e em nossos corações: Jesus, Maria! Jesus, nossa salvação; Maria, por quem Ele nos foi dado!

Santa Maria, Mãe de Deus — Foi a Igreja que acrescentou estas palavras à Saudação Angélica ou Ave Maria, em 431, quando o Concílio de Éfeso condenou o ímpio Nestório. Esse herege queria que se chamasse Maria apenas de “Mãe de Cristo”, e não “Mãe de Deus”. Desde então, todos os fiéis protestam todos os dias contra essa blasfêmia, dizendo à Santa Virgem: **Santa Maria, Mãe de Deus**. [...] Tudo o que se pode dizer de Maria não poderia igualar este único elogio: Ela é Mãe de Deus. [...]

Agora — *Maria, o passado não nos pertence mais, nós dele abusamos. O futuro não nos pertence; amanhã, talvez, teremos desaparecido da cena do mundo. Rogai por nós agora; não tardeis mais. Nossas necessidades são urgentes. Agora, na miséria presente, nas tentações que nos perseguem, nas calamidades que nos ameaçam, nas dores que nos afligem, rogai por nós, e também na hora de nossa morte. Se a vida nos é bem amarga, a morte nos é ainda mais temível. Nessa derradeira passagem do tempo para a eternidade, assisti-nos, defendei-nos; tomai nossa alma e transportai-a então ao seio de Deus! Amém. Assim seja. Que assim seja, ó Virgem bendita!*

(*) P. Berthier, M.S., *Le Livre de Tous*, Maison de la Bonne Presse, Paris, 1898, pp. 379 e ss.

www.catholicismo.com.br